



Agrupamento de Clubes Rotários de  
**INROT-6**  
Badajoz Mérida  
Castelo Branco Cáceres Évora Portalegre

## **II CONGRESSO DE INROT-6 CÁCERES, 9 DE JUNHO DE 2007**

### **ACTA DA REUNIÃO**

#### **CLUBES REPRESENTADOS**

Todos os do agrupamento

#### **Sessão Solene de Abertura**

Fizeram uso da palavra:

- Presidente do Rotary Club de Cáceres;
- Alcaide da Cidade de Cáceres;
- Governador do Distrito 2200 Espanha – Juan Suárez;
- Governador do Distrito 1960 Portugal – Artur Almeida e Silva;
- Presidente da Junta Directiva de Inrot-6 – José Carlos Mocito.

#### **APRESENTAÇÃO DA SESSÃO DE TRABALHOS**

**1 – Gestão da Junta directiva;**

**2 – Inrot-6 que Futuro.**

#### **1 – Gestão da Junta Directiva**

Informação do Presidente da Junta

Criação da página da Internet – meio de comunicação de elevada importância;

Criação da conta Inrot-6;

Participação na Feira Transfronteiriça de Saúde em Beja, importante para a melhoria de imagem na comunidade em que os clubes rotários se inserem;

Participação na assembleia da CIP;

Edição de novo vídeo – I Congresso de Inrot-6;

Convite ao Rotary Club de Estremoz para integrar o agrupamento;

Visitas inter-clubes do agrupamento Portalegre → Badajoz e Badajoz → Évora.

#### Momento da Secretaria

Sugerida a consulta da acta elaborada na reunião da Junta Directiva de Inrot-6 em 24 de Janeiro de 2007 em Évora, disponível no respectivo site.

#### Momento da Tesouraria

Apresentação de brindes para venda – Coração Anti-stress e Fichas para carros de supermercado.

#### Projectos Futuros

Salientou-se a necessidade de apresentação de projectos de manifesto interesse, que se insiram na área geográfica dos clubes e adequadamente elaborados;

Enaltecimento do trabalho anteriormente desenvolvido pelo agrupamento;

Marcos rotários – saber se é projecto para manter ou não no contexto de Inrot-6, bem como a constituição da ludoteca rotária.

#### Intervenção do GD de Espanha

Apelou à lembrança de existência de necessidades nas várias localidades dos clubes de Inrot-6.

Sugeriu envolvimento da Fundação Rotária para o desenvolvimento de projectos conjuntos nomeadamente a nível dos recursos hídricos.

Interesse em desenvolver projectos que possam ser comparticipados com aproveitamento dos subsídios equivalentes do fundo de coesão distrital.

Seguiu-se uma explanação sobre subsídios equivalentes e fundos distritais disponíveis.

Pretendem-se projectos humanitários de pequena dimensão mas de grande impacto para que a fundação rotária os possa aprovar de imediato.

Vários companheiros tomam a palavra referindo-se ao tema aos quais e dentro do possível lhes foi dado o esclarecimento devido, nomeadamente:

Metodologia que se encontra na base de aprovação de projectos pela fundação rotária e utilização de fundos distritais;

Subsídios equivalentes possuem um carácter transversal, ter continuidade temporal não começam e acabam no mesmo ano rotário.

## **2 – Inrot-6 que Futuro**

Seguiu-se intervenção do representante de cada clube rotário

RC. Badajoz

Apresentação de um projecto direccionados para a Serra Leoa em colaboração com um padre local.

Pretendem construir uma escola que dará apoio a 150 crianças e jovens com um custo estimado em US\$ 12.000.

RC. Castelo Branco

Tecidas considerações gerais sobre Inrot-6.

Entende-se como factor potenciador de actividade dos clubes.

Chamada de atenção para o custo das visitas que pode limitar a participação e consequente acção dos companheiros rotários.

Dificuldade de gestão de índole temporal o que também inviabiliza a presença de companheiros.

RC. Cáceres

Enaltece o aspecto da existência do agrupamento. Salientada a amizade, conhecimento e relacionamento entre portugueses e espanhóis.

Referidas as coincidentes dificuldades em encontrar projectos para os clubes poderem desenvolver.

Efectuada uma chamada de atenção para vários aspectos, tais como:

Reuniões que não sejam em demasia;

Que se tenha em conta o factor preço/custo de cada iniciativa;

Que sejam negociados valores com as unidades hoteleiras e que os clubes organizadores prescindam da sua comissão cujo valor só vem a agravar o preço.

Ao usar da palavra um outro companheiro do clube salienta:

Dever de prescindir da necessidade de encontrar projectos no sentido de mostrar coisas feitas.

Encetar por um maior conhecimento entre os diferentes intervenientes. O contacto presencial deve ser o motivo principal para que Inrot-6 exista.

Sugere um crescimento apoiado pelos Governadores Distritais e pela amizade que se sedimenta.

Deixa como sugestão a oferta de um Euro/Membro/Clube/Mês para desenvolvimento de um projecto que o futuro se encarregará de desvendar.

RC. Évora

O Companheiro Noites, um histórico do movimento expressou o seu contentamento por se encontrar presente no congresso e salienta que a amizade motivadora apela à necessidade de maior participação activa em que companheirismo é igual a amizade.

Sedimentada esta componente os projectos não tardarão a aparecer.

Salienta o custo das iniciativas como efeito dissuasor da presença de mais companheiros.

Quanto à continuidade de Inrot-6 , esta jamais poderá ser posta em causa.

Outro companheiro no uso da palavra

Em presença dos dois Governadores Distritais salienta para a necessidade de que seja encontrado um outro modo de operar para uma melhor ligação de Inrot-6 dentro das estruturas de Rotary Internacional. Apela a uma maior flexibilização de funcionamento de Inrot-6 dentro das estruturas do movimento rotário.

Quanto à sugestão de €1 este poderá constituir-se como um fundo de maneiio que em qualquer altura possa vir a ser utilizado sem necessidade de recurso a verbas extraordinárias.

Quanto à questão da hora de início do Congresso apelou para a necessidade de melhora a adequação de horário tendo em consideração a respectiva variação de hora entre Portugal e Espanha.

RC. Portalegre

O companheiro Relvas salienta a existência da comunhão de alguns princípios entre os clubes que constituem o agrupamento.

Necessidade de vincular os projectos de Inrot-6 aos clubes que o suportam, calendarização de actividades com adequadas margens temporais para que as mesmas possam ser inseridas discutidas nas agendas dos próprios clubes.

Minimização de custos de deslocação e tempo aquando das reuniões de Inrot-6. que o tempo de presença nas reuniões seja efectivamente produtivo, isto é bem aproveitado.

Apresentada como dificuldade para com os clubes o cumprimento da presença de 10 (dez) por clube nos eventos do Inrot-6. segue por isso uma outra postura de índole espontânea e não coerciva.

Apresentou de novo as iniciativas propostas a discussão no anterior congresso a saber:

- Exposição (2.<sup>a</sup> edição) de obras de arte e artesanato;
- Certame de pintura em que seria pedida a colaboração das escolas das 6 cidades e que posteriormente serviria como elemento aglutinador para a realização de um acampamento para os jovens (+/- 30 pessoas) premiados.

RC. Mérida

Salientou a importância da aproximação dos respectivos Governadores distritais no desenvolvimento de iniciativas de Inrot-6.

Alertou para a necessidade de fundamentar o companheirismo e amizade, com a sugestão de manter o numero de reuniões que sempre serva para um maior cimentar de amizade.

As assembleias em Inrot-6 devem ser não só uma reunião de trabalho mas sim de festa rotária.

Como projecto futuro sugerem que seja equacionada uma nova edição da exposição de obras de arte.

Alertou-se para os estatutos que não foram assinados pelo que há a necessidade de se proceder a este acto.

Apelou-se à imaginação para promover e por em marcha novos projectos.

Pres. Junta Directiva – Comp. Mocito

Apela para a necessidade de maior e melhor comunicação pois há momentos em que a sua ausência é notória. É imperiosa a consulta do site do agrupamento.

Há que saber conjugar a sensibilidade de todos os membros dos clubes a estarem presentes e os custos inerentes a cada acção desta natureza. Isto é, há necessidade de equilibrar as actividades no sentido de não onerar em demasia os membros dos respectivos clubes.

Previsão de uma reunião final em Castelo Branco para passagem de testemunho da junta directiva. As seis reuniões justificam-se pelo facto de se encontrarem 6 cidades envolvidas e quanto à presença de 10 participantes por clube e evento há que ter em consideração os custos fazendo reduzir ao mínimo as despesas em cada iniciativa.

RC. Évora

Apresentou uma proposta de passeios de índole cultural incidindo nas respectivas cidades.

Participação/cultura/acção são vectores que devem ser promovidos no seio de Inrot-6.

RC. Portalegre

Sugere a possibilidade de transferência do número de participantes entre clubes, isto é os que se representam em maior número repartem pelos que participam com um número inferior.

Dado que é uma proposta que carece de discussão a mesma fica desde já agendada para a próxima reunião a realizar em Setembro.

RC. Évora

Dão o clube apresentar um quadro social reduzido não se pode comprometer com a presença de 10 participantes nos eventos de Inrot-6.

RC. Castelo Branco – Comp. Carvalhão

Lembra que as assembleias são momentos de confraternização pelo que os companheiros se devem envolver com maior entusiasmo na presença e participação activa nos mesmos no momento da reunião independentemente das actividades a desenvolver sejam elas passeios, jantares ou bailes.

Propõe uma maior divulgação em sentido descendente, isto é divulgar para aqueles que não estiveram presentes o conteúdo das reuniões de Inrot-6.

De igual modo disponibilizar informação para que os que não estiveram presentes a possam procurar e que assim possam desenvolver o gosto em estarem presentes ou querer saber o que efectivamente se passou.

Lembra que o membros de Inrot-6 são os clubes e que é necessário uma maior vontade em participar. Os projectos surgem quando existe vontade e determinação em os concretizar. Andar atrás de projectos, saltar de uns para os outros, não nos beneficia, há que procurar e captar a vontade dos membros e daí pegar num projecto e dinamiza-lo, pô-lo em campo.

RC. Évora

Colocou como questão a necessidade de se ponderar a agilização e flexibilidade dos membros dos clubes de Inrot-6 poderem estar presentes para além dos membros exclusivos pertencentes à junta directiva.

Com. Espanhol

Propõe a realização de um trabalho de motivação direccionado para a juventude alertando para a problemática da globalização na forma de jornadas, mesas redondas ou colóquios promovidos pelo Inrot-6.

Igualmente falar-se de ideias básicas de Rotary Internacional na forma de Diálogos nas universidades.

Sugere para a possibilidade de tradução da acta de cada reunião nomeadamente as conclusões.

RC. Portalegre – Comp. Fernando Duarte

Sugere que se programe um curso em castelhano para os portugueses e em português para os espanhóis.

RC. Cáceres

Questiona sobre a conta bancária de Inrot-6

Foi informado que a conta bancária se encontra em nome do presidente da junta directiva e que muda com a alternância deste.

GD. Espanhol – Comp. Juan Suárez

Alerta para a necessidade de desenvolver a acção no sentido de envolver os clubes numa actividade conjunta.

Que sejam utilizados de forma correcta os esforços desenvolvidos e os proveitos obtidos para melhor servir a Fundação Rotária.

GD. Português – Comp. Artur Almeida

Lembra que o interesse e o futuro de Inrot-6 não deve ser colocado em causa, é por si só um exemplo positivo de como os rotários podem colaborar segundo um princípio de internacionalidade tendo em conta o companheirismo e a amizade.

Quanto à eventualidade de enquadrar Inrot-6 no Rotary Internacional desconhece a existência de algum impedimento desde que não estejam em causa os objectivos e projecção de rotary.

Sugere que os Governadores e respectivas CIP's (Portugal/Espanha) sejam informadas das actividades a desenvolver.

Alerta para o desenvolvimento de projectos, cujas características lhes permitam que possam ser apoiados pela Fundação Rotária a nível de subsídios equivalentes ou compartilhados e que se direccionem a populações com necessidades, consideradas pelos rotários, como prementes.

Sugere a realização de periódica de intercâmbios e participação de jovens nos RYLA no âmbito de Inrot-6, pelo que quando for oportuno o Inrot-6 deverá organizar um encontro deste tipo.

Não havendo outros assuntos a tratar deu-se por encerrado o II Congresso de Inrot-6 sobre o qual se elaborou a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente e por mim que a secretariei.

Cáceres, dia 9 de Junho de 2007

O Presidente

O Secretário

José Carlos Mocito

João Carlos Nunes